

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: 219

Data: 02.08.86

Pg.:

## Grupo de oposição do PDT apresenta chapa

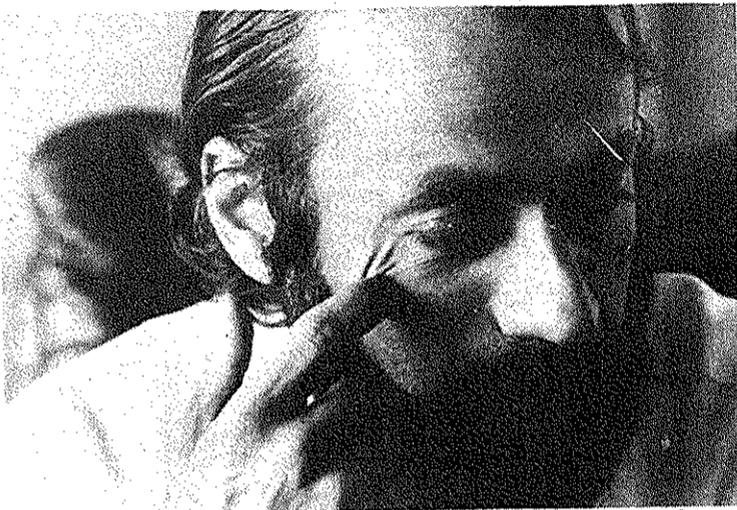
Carmen Kozak

A sede regional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) foi palco, ontem à tarde, de mais um difícil episódio na conturbada política brasileira, quando o grupo de oposição, liderado por Paulo Timm, apresentou a composição da chapa Movimento Socialista de Base, que deverá concorrer com a chapa oficial na convenção de amanhã.

A apresentação da chapa dissidente, segundo Timm, deve-se à falta de legitimidade e compromissos da outra composição para com os princípios do partido. "De acordo com o nosso programa, os candidatos têm que ser pessoas representativas da sociedade. Por isso não podemos apresentar nomes que atendam apenas à elite", acrescentou.

A oposição acusa o presidente regional do PDT, Maurício Correa, de ter utilizado métodos pouco democráticos para a composição da "chapa oficial", como preferem chamar. Para eles a apresentação de outros candidatos a candidatos não representa um agravamento na atual situação do partido, e sim prova de que existem pessoas preocupadas com o povo e a sociedade.

Ruy Ramos, um dos membros da oposição, acredita que essa atitude é uma demonstração do nível de maturidade que certos segmentos da política brasileira estão atingindo. Salientou também que esse é um caminho que todos os partidos deveriam tomar e que deve ser en-



Paulo Timm lidera o grupo que formou a chapa dissidente

carado como uma expressão de democracia.

### Horários

A briga não para por aí. A chapa de oposição, alegando que a sede do partido estava fechada às 9 horas, fez o registro de sua composição diretamente no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), sendo os documentos entregues às 15h35 ao assessor jurídico do PDT, Ery Varela. De acordo com a praxe, a documentação deveria ser apresentada primeiro para o diretório do partido e este encaminharia para o TRE.

Ery Varela afirmou que a sede não estava fechada no período da manhã e que este argumento foi

apresentado apenas na tentativa de garantir a concorrência da chapa na convenção, acrescentando também que o TRE não tem competência legal para assegurar a participação de nenhuma chapa na convenção.

Prevedendo essas tentativas de impugnação, os representantes da Chapa Movimento Socialista de Base encaminharam, ainda ontem, um mandado de segurança que, segundo Neiva Moreira, garantirá a disputa amanhã. A composição dissidente é a seguinte: para o Senado, Paulo Timm, José Britto da Cunha e Paulo Henrique Matta; para a Câmara Mario Tomelin, Comarci Eduardo Moreaux Nunes, Francisco Perido da Silva e Maria Leôncio da Silva.

## Britto Cunha apela à Executiva

A convenção pedetista ficou agitada exatamente às 15h35, quando José Britto da Cunha, acompanhado por representantes partidários das cidades-satélites e outros filiados, declarou que estava entregue à Executiva do partido a composição da chapa de oposição, acrescentando que essa atitude se devia ao fato de que a política na Capital Federal deveria ser um modelo para o País.

Britto da Cunha afirmou em um discurso exaltado, sob a foto do ex-presidente João Goulart, que o grande inimigo do PDT é a incompetência administrativa, atribuindo ao governador José Aparecido a responsabilidade pelo caos político que atravessa a cidade. Em seguida, os membros do Movimento Socialista



Britto Cunha critica Governo

de Base se retiraram da sala de Ery Varela, na sede do partido, e seguiram para a o escritório da oposição localizado no Ed. Anha-

guera, no Setor Comercial.

### Impugnação

Segundo o assessor Jurídico do PDT, sob o ponto de vista legal a inscrição da chapa dissidente pode ser facilmente invalidada, pelo fato de existirem vários erros na sua apresentação. Dentre eles, Varela apontou a mais evidente que é a assinatura da mesma convencional nas duas chapas. Para a aprovação no TRE, explicou, é necessário que as chapas apresentem assinaturas de adesões equivalentes a 10 por cento do número de convencionais do partido. No caso da chapa Movimento Socialista de Base, o erro foi duplo, porque apresentou a assinatura de adesão e candidatura de Maria Leôncio da Silva, que já era candidata na Chapa Unidade, afirmou Varela.

## Terena não consegue inscrição

Poucos minutos depois do tumulto no Edifício Ceará, na sede do PDT, novos problemas seriam encontrados do outro lado da rua, no escritório da oposição. Afinal o representante indígena do partido, Marcos Terena não estava inscrito em nenhuma das duas chapas. Neiva Moreira explicou que Terena não fazia parte da composição dissiden-

te, pois a chapa foi formada na última hora, e como ele não estava presente pela manhã para assinar a documentação foi impossível a inclusão do seu nome.

Marcos Terena aguarda a chegada do presidente nacional do partido, Leonel Brizola, hoje, para que ele decida sobre esse assunto. "O PDT, principalmente Brizola,

tem um compromisso com as minorias e isso jamais poderia ter acontecido", acrescentou.

O representante indígena acusou ainda o presidente regional do partido, Maurício Correa, de "blefar" ao garantir-lhe a sua inscrição como suplente ao Senado na "Chapa Oficial".

## Diretório anuncia lista oficial

O diretório regional do Partido Democrático Trabalhista (PDT) divulgou, ontem, a composição da chapa Unidade que concorrerá na convenção que se realizará, no próximo domingo, no Centro de Convenções. A chapa, subscrita por 17 dos 18 convencionais, inclui, segundo os dirigentes do partido, todos os segmentos da sociedade.

Segundo o assessor jurídico do PDT

Varela, a ideia inicial foi a constituição de uma chapa sem a utilização de sublegendas, por entenderem que esse instrumento é apenas mais um dos modelos autoritários da Velha República.

Para a Câmara dos Deputados a Chapa Unidade apresenta como candidatos: José Oscar Palúcio Pereira, Pedro Calmon, Aidano Faria, Aiceu Sanches, Fragmar Diniz, Benício Tavares, Brígido Rollan,

Walter Giordano, Geraldo Vasconcelos, Herida Batduino, Hélio Doyle e Maria Leôncio da Silva.

Os candidatos para o Senado Federal são os seguintes: Maurício Corrêa, Tito Figueiroa, e Valério Gonçalves, sendo os suplentes, Paulo Henrique Teixeira, Marlan Rocha, Carlos Pontes, Nadir Bispo, Rubens Martins e Deiton de Mattos.